



III Congresso Brasileiro de
Estudos Epidemiológicos
EPIDEMION

ANÁLISE DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE HIV/ AIDS EM MULHERES ENTRE 10 A 49 ANOS NO RIO GRANDE DO SUL: UM ESTUDO DE 2019 A 2023

SAMARA CARDOSO ZANOVELLO; GABRIELLA PINTO DA SILVA; MARIA LARISSA PEREIRA DOS SANTOS; NATHALIA BARRETO SAMPAIO; RAFAELA CARNELOS BERTIN

Introdução: O HIV é o vírus causador da AIDS, doença que enfraquece o sistema imunológico humano e facilita o surgimento de outras patologias. No Rio Grande do Sul, a situação é preocupante entre mulheres de 10 a 49 anos. Esta faixa etária, que abrange desde a adolescência até a idade reprodutiva, enfrenta fatores sociais, comportamentais e de acesso à saúde que influenciam na transmissão e prevenção do HIV. **Objetivo:** Conhecer o número de mulheres entre 10 e 49 anos diagnosticadas com HIV/AIDS no Estado do Rio Grande do Sul e o perfil epidemiológico da doença entre 2019 e 2023. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo de série temporal analisando a frequência de casos de mulheres diagnosticadas com HIV/AIDS entre 2019 e 2023. Analisou-se a faixa etária entre 10 e 49 anos no Rio Grande do Sul. Para coleta de dados, utilizou-se o Sistema de Informações de Saúde disponível no DATASUS. **Resultados:** Durante o período de 2019 a junho de 2023, foram registrados 1.770 casos de infecção pelo vírus HIV entre mulheres no Rio Grande do Sul, representando 26% do total no estado. Houve variações nos números anuais, com picos em 2019 (528 casos) e 2021 (406 casos) e declínio em 2020 (370 casos) e 2022 (334 casos). Até junho de 2023, foram registrados 132 casos. As faixas etárias mais afetadas foram mulheres entre 35 e 49 anos, com 58% dos casos em 2019 e 55% em 2022, e entre 20 e 34 anos, com 38% dos casos em 2019 e 43% em 2022. **Conclusão:** O estudo sobre o panorama epidemiológico do HIV/AIDS em mulheres de 10 a 49 anos no Rio Grande do Sul revela uma tendência de aumento de casos entre as mulheres mais velhas e uma diminuição entre as mais jovens ao longo dos anos. Isso destaca a necessidade de aprimorar as políticas públicas para enfrentar essas mudanças, considerando que a informação está levando a uma maior conscientização e cuidado da população, o que sucede em melhores condições de vida e saúde.

Palavras-chave: **EPIDEMIOLOGIA; HIV; AIDS; MULHERES; PERFIL DE SAUDE**